Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco
Reinaldo Pacheco Santos
(Organizadores)

AGROECOLOGIA

PRODUÇÃO E SUSTENTABILIDADE EM PESQUISA

editora
científica digital

Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco
Reinaldo Pacheco Santos
(Organizadores)

AGROECOLOGIA

PRODUÇÃO E SUSTENTABILIDADE EM PESQUISA

1ª EDIÇÃO

editora científica digital

2022 - GUARUJÁ - SP

07

1º Encontro de Mulheres Empreendedoras: Reconhecimento, Empoderamento, Independência e Valorização das Mulheres Empreendedoras Petrolinenses

Aluísio Sampaio Neto
Universidade de Pernambuco - UPE

Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco
Instituto Federal do Sertão Pernambucano - IFSertãoPE

José Lincoln Pinheiro Araújo
EMBRAPA Semiárido

Antonio de Santana Padilha Neto
Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Eryka Fernanda Miranda Sobral
Universidade de Pernambuco - UPE

Silvio André Vital Junior
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Eduardo José Nascimento Fragoso
Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

Reinaldo Pacheco dos Santos
Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

Florisvaldo Cavalcanti dos Santos
Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Jefferson Gomes Fonseca Tolentino
PEPSICO Brasil

doi 10.37885/220609180

RESUMO

Petrolina - PE é um local de oportunidades. Conhecida nacionalmente e internacionalmente como a *"Califórnia Sertaneja"*, é destaque na produção e exportação de manga e uva para vários países, como Estados Unidos, Alemanha e Espanha. Conforme o Índice de Cidades Empreendedoras 2022, elaborado pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), em parceria com a Endevor, Petrolina figura entre as 100 melhores cidades do país para se empreender. Com objetivo de impulsionar o empreendedorismo entre as mulheres do município, a AGE Petrolina elaborou e realizou o ***1º Encontro de Mulheres Empreendedoras***, em 19 de novembro de 2021. **Objetivo:** Apresentar e fazer compreender o exitoso ***1º Encontro de Mulheres Empreendedoras***, elaborado e realizado pela AGE Petrolina em 2021. **Métodos:** É um estudo de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. **Resultados:** Participaram deste encontro, 105 empreendedoras. Um momento histórico para o município, de reconhecimento, empoderamento, independência e valorização das mulheres empreendedoras petrolinenses. **Conclusão:** O desenvolvimento de iniciativas por parte da administração pública é importante, pois contribuem para o fortalecimento do empreendedorismo, a geração de emprego e renda, além de proporcionar a inovação, o estímulo ao mercado de consumo e o crescimento da economia local.

Palavras-chave: Emprego, Estímulo, Negócio, Política-Pública, Renda.

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é considerado um projeto ou movimento capaz de alavancar mudanças, gerar impactos positivos e promover o desenvolvimento econômico em um país. De acordo com Dornelas (2016) o Brasil, o empreendedorismo começou a ganhar espaço em meados do ano de 1990, e esse termo se expandiu principalmente pela alta taxa de mortalidade dos pequenos empreendimentos, e pela grande instabilidade econômica advindas da globalização, sinalizando a necessidade de as grandes organizações buscarem empreender ações para adquirir competitividade, redução de custo, além de se manter competitivos no mercado (SAMPAIO NETO, *et al.*, 2022).

Para tanto, o crescimento e a diversificação das atividades empreendedoras devem-se, em grande parte, às crises econômicas, mas, vale destacar que as oportunidades não param de surgir e de se reinventar. Consequentemente, o empreendedorismo está pautado na ideia de criação e na iniciativa de geração de renda, se configurando como um veículo que contribui para o crescimento econômico, sobretudo, propiciando benefícios sociais e culturais (MINNITI, 2008; RIBEIRO-SORIANO; GALINDO-MARTÍN, 2012).

O empreendedorismo busca visualizar negócios e oportunidades, com inovação permanente e riscos calculados, com o objetivo de alcançar rendimentos, reconhecimento e crescimento no mercado. Neste sentido, Dornelas (2003) considera que empreendedorismo significa fazer algo novo, diferente, mudar a situação atual e buscar, de forma incessante, novas oportunidades de negócios, tendo como foco a inovação e a criação de valor.

Nesse contexto, o presente capítulo tem como objetivo apresentar e fazer compreender o ***1º Encontro de Mulheres Empreendedoras***, elaborado e realizado pela Agência Municipal do Empreendedor (AGE Petrolina), no ano de 2021. O estudo tem caráter exploratório, descritivo e bibliográfico, com abordagem qualitativa.

Os resultados indicaram que participaram deste encontro, 105 empreendedoras. Um momento histórico para o município, de reconhecimento, empoderamento, independência e valorização das mulheres empreendedoras petrolinenses.

Deste modo, é possível afirmar que o desenvolvimento de iniciativas por parte da administração pública é indispensável, visto que contribuem para a consolidação do empreendedorismo, da geração de emprego e renda, além de proporcionar a inovação, o estímulo ao mercado de consumo e o crescimento da economia local.

Empreendedorismo Feminino

Neste início de século XXI, o empreendedorismo feminino impulsiona o crescimento econômico, com *start-ups* e empresas jovens respondendo por quase toda a criação líquida

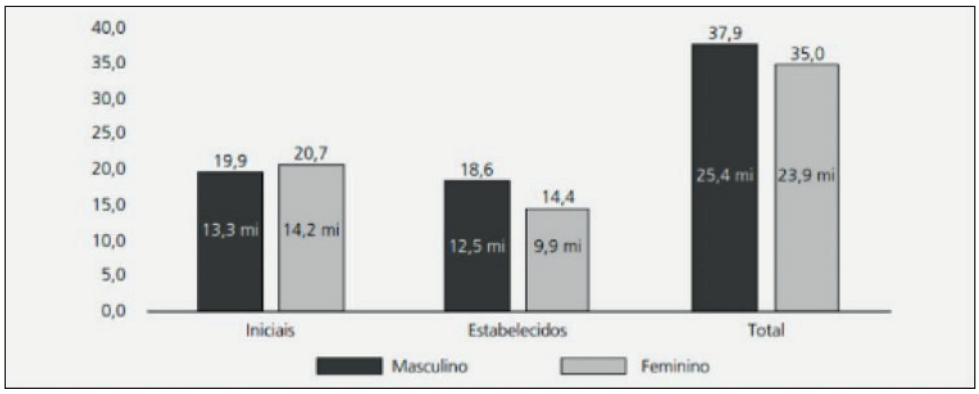
Agroecologia: produção e sustentabilidade em pesquisa - ISBN 978-65-5360-148-2 - Editora Científica Digital - www.editoracientifica.org - Vol. 1 - Ano 2022

de novos empregos. Aumentar o número de empreendedoras e criar condições para que tenham sucesso tem potencial para melhorar as oportunidades econômicas. O impulso das mulheres na força de trabalho levou a ganhos significativos no crescimento econômico e na produtividade.

No Brasil atual, em virtude da pandemia da COVID-19, bem como da crise econômica estrutural que afeta diretamente o nosso país, cresce com muita rapidez o número de mulheres que tem buscado criar seu próprio negócio como forma de sobrevivência, almejando uma renda para criar sua família. De acordo com um levantamento feito pela Global Entrepreneurship Monitor - GEM (2017), no ano de 2016, as mulheres chegaram ao patamar de 51,5% da Taxa Total de Empreendedores iniciais, números que mostram o grande fortalecimento do empreendedorismo feminino no país na atualidade.

Hoje, as mulheres continuam sub-representadas entre as fileiras dos empresários. Na verdade, eles têm metade da probabilidade dos homens de iniciar um negócio. Essa discrepância não é apenas uma questão de gênero ou equidade, mas é uma questão de crescimento econômico.

Gráfico 1. Taxas (em %) específicas (A) e estimativas (B) (em milhões), do número de empreendedores por gêneros segundo estágios do empreendimento no Brasil (2017).



Fonte: GEM Brasil (2017).

(A) - Percentual da população referente a cada categoria da população (ex. 19,9% dos homens no Brasil são empreendedores iniciais).

(B) - Estimativa calculadas a partir de dados da população brasileira de 18 a 64 anos para o Brasil em 2017: 135,4 milhões (IBGE/Diretoria de Pesquisas - Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2000-2030 (ano 2017).

Cada vez mais, as mulheres vêm atuando em diversas áreas e segmentos de mercado em nosso país. Segundo um levantamento pela Me Poupe!, *start-up* de educação financeira, em 2020, as mulheres foram responsáveis por 58% dos novos negócios criados no Brasil (PORTAL ME POUPE!, 2021).

Uma pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), e Fundação Getúlio Vargas (FGV), em 2020, aponta que as mulheres

Agroecologia: produção e sustentabilidade em pesquisa - ISBN 978-65-5360-148-2 - Editora Científica Digital - www.editoracientifica.org - Vol. 1 - Ano 2022

empreendedoras são gestoras competentes, conseguem obter melhores resultados nos negócios, possuem maior agilidade e competência na implementação de inovações em seus empreendimentos e são mais escolarizadas (PORTAL COMUNIDADE SEBRAE, 2021).

As mulheres empreendedoras têm um conjunto específico de habilidades que não apenas as diferenciam de seus colegas homens, mas também se prestam a serem empreendedoras de sucesso. Além disso, têm uma visão mais sutil do risco, identificando-se mais fortemente do que os homens como tomadoras de risco financeiro, demonstrando maiores ambições de se tornarem empreendedoras em série do que os homens.

De um modo geral, um aumento no número de mulheres em cargos de liderança empresarial correlaciona-se com o aumento da lucratividade da empresa (FETSCH; JACKSON; WIENS, 2012).

Em Pernambuco, conforme a Junta Comercial de Pernambuco (JUCEPE), é notável o crescimento do empreendedorismo feminino no Estado. Em 2020, mais de 234 mil pernambucanas estavam envolvidas com o seu próprio negócio (PORTAL LEIAJÁ PERNAMBUCO, 2020).

Empreendedorismo em Petrolina - Pernambuco

Petrolina é uma fonte inesgotável de oportunidades, sendo conhecida nacional e internacionalmente como a *"Califórnia Sertaneja"*, pelo destaque na produção em pleno Semiárido brasileiro e exportação de frutas tropicais como a manga e a uva para vários países a exemplo de Estados Unidos, Alemanha e Espanha, e que, de acordo com o levantamento realizado em 2021, pela Consultoria *Urban Systems* e publicado pela Revista Exame, o município é considerado como o melhor local do Brasil para se investir no Agronegócio (PORTAL EXAME, 2021). A figura 01 demonstra uma vista geral da área próxima ao rio São Francisco, denominada de Orla Fluvial de Petrolina.

Figura 1. Vista parcial da Orla Fluvial de Petrolina - PE.

Fonte: Reprodução / @henriquevisuals (2022).

Agroecologia: produção e sustentabilidade em pesquisa - ISBN 978-65-5360-148-2 - Editora Científica Digital - www.editoracientifica.org - Vol. 1 - Ano 2022

Conforme o Índice de Cidades Empreendedoras 2022, elaborado pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), em parceria com a Endevor, Petrolina destaca-se entre as 100 melhores cidades do país para se empreender. Vale destacar que, em âmbito estadual, segundo o índice de *"Cultura Empreendedora"*, o município é apontado como o 2º melhor para empreender, ficando atrás apenas de Recife (PORTAL ENAP, 2022).

Agência Municipal do Empreendedor (AGE Petrolina)

A Agência Municipal do Empreendedor (AGE Petrolina), é uma Autarquia da Administração Indireta da Prefeitura de Petrolina, criada em 2014, mas implantada em 2015, tendo passado por uma reestruturação em suas atividades em 2017. A AGE Petrolina tem como objetivo, proporcionar um ambiente favorável ao surgimento de novos empreendimentos na cidade, para impulsionar positivamente a economia e contribuir para a geração de emprego e renda (SAMPAIO NETO *et al.*, 2022).

A AGE Petrolina também dispõe de vários serviços, como por exemplo, orientação e abertura de Microempreendedor Individual (MEI), ofertas de linhas de créditos, capacitação e qualificação profissional voltadas ao empreendedorismo e áreas correlatas, espaço *co-working* para empreendedores, promoção de feiras e eventos, entre outras iniciativas.

Diante disso, o presente estudo visou apresentar e fazer compreender o ***1º Encontro de Mulheres Empreendedoras***, elaborado e realizado pela AGE Petrolina em 2021, com objetivo de impulsionar o empreendedorismo entre as mulheres do município (SAMPAIO NETO *et al.*, 2022).

É valido reiterar que o desenvolvimento de iniciativas como esta, por parte da administração pública é importante, pois contribuem para o fortalecimento do empreendedorismo, a geração de emprego e renda, além de proporcionar a inovação, o estímulo ao mercado de consumo e o crescimento da economia local.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido na sede da AGE Petrolina, situada na região central do município. Petrolina está localizada no interior do estado de Pernambuco, na Região do Sertão do São Francisco, distante aproximadamente 712,6 km da capital, Recife, com uma população estimada em 359.372 mil habitantes (PORTAL IBGE, 2010). A figura 02 demonstra a sede da AGE em Petrolina.

Figura 2. Sede da Agência Municipal do Empreendedor (AGE Petrolina).

Fonte: Reprodução / PMP (2020).

Deste modo, este é um estudo de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido a partir do método fenomenológico, que é empregado em pesquisa qualitativa, e preocupa-se com a descrição direta da experiência como ela é, sendo que a realidade é construída socialmente e entendida da forma que é interpretada, não se colocando como única, podendo existir tantas quantas forem suas interpretações (GIL, 2010).

O estudo exploratório para Gil (2010), busca proporcionar maior familiaridade com o problema em estudo, visando torná-lo mais explícito, e, por conseguinte, o estudo descritivo explicita particularidades de um dado grupo, captando aspectos descritivos (VERGARA, 2009). Ademais, na abordagem qualitativa se busca compreender os fenômenos sociais com o menor afastamento possível do ambiente estudado, procurando compreender e explicar a dinâmica das relações sociais (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

No que tange à fenomenologia ela é classificada como sendo uma corrente filosófica cujo precursor foi o filósofo e matemático Edmund Husserl, que nasceu no ano de 1859 na Moravia (atual República Tcheca), e faleceu em 1938. Sua obra literária é marcada profundamente pela preocupação com a crise das ciências, especialmente no tocante à compreensão dos fenômenos humanos.

Esta, a fenomenologia, destaca-se como sendo um dos marcos da história da Filosofia e uma das mais importantes contribuições ao pensamento contemporâneo. A envergadura de suas reflexões e de seu legado pode mesmo ser comparada às demais “revoluções paradigmáticas” no âmbito da construção e constituição do conhecimento e na história da filosofia, como foram as “revoluções” proporcionadas por Sócrates, Descartes e Kant (HOLANDA, 2014, p. 24-25).

Segundo Amatuzzi (2009):

O pressuposto humanista da autonomia é diferente. Nele o ser humano não é visto como simples resultado de múltiplas influências, mas como o iniciador de coisas novas. As pesquisas que estão a serviço desta forma humanista de atendimento são principalmente qualitativas, descritivas de vivências subjetivas, buscando explicitar seus significados potenciais em relação a algum contexto e habilitando o profissional com uma visão mais ampla do ser humano, pois é isso que o torna mais apto a oferecer aquela relação libertadora (AMATUZZI, 2009).

Portanto, de acordo com Bauer e Gaskell (2004, p. 68), "a finalidade real da pesquisa qualitativa não é contar opiniões ou pessoas, mas ao contrário, explorar o espectro de opiniões, as diferentes representações sobre o assunto em questão", ou seja, é compreender os diferentes posicionamentos existentes no meio social.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com objetivo de impulsionar o empreendedorismo entre as mulheres do município, a AGE Petrolina elaborou e realizou o ***1º Encontro de Mulheres Empreendedoras***, conforme mostra a figura 3.

Figura 3. Mídia de divulgação do 1º Encontro de Mulheres Empreendedoras.

Fonte: Reprodução / AGE Petrolina (2021).

Ocorrido em 19 de novembro de 2021, na sede da AGE Petrolina (figura 04), foram apresentados os empreendimentos desenvolvidos por elas, discutindo a sua importância no mundo dos negócios, e a criação do Projeto da Câmara da Mulher Empresária de Petrolina, até o segundo semestre de 2022.

Agroecologia: produção e sustentabilidade em pesquisa - ISBN 978-65-5360-148-2 - Editora Científica Digital - www.editoracientifica.org - Vol. 1 - Ano 2022

Figura 4. Participantes do 1º Encontro de Mulheres Empreendedoras.

Fonte: Reprodução / AGE Petrolina (2021).

Os resultados indicaram que participaram deste encontro, 105 empreendedoras. Um momento histórico para o município, de reconhecimento, empoderamento, independência e valorização das mulheres empreendedoras petrolinenses.

Portanto, busca-se com essa iniciativa, proporcionar um ambiente favorável ao surgimento de novos empreendimentos, para impulsionar positivamente a economia e contribuir para a geração de emprego e renda no município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, objetivou-se, com o presente estudo, apresentar e fazer compreender o exitoso ***1º Encontro de Mulheres Empreendedoras***, elaborado e realizado pela AGE Petrolina em 2021.

Foram apresentados os empreendimentos desenvolvidos por elas, discutindo a sua importância no mundo dos negócios, e a criação do Projeto da Câmara da Mulher Empresária de Petrolina, até o segundo semestre de 2022.

Ações como essa, elaborada e desenvolvida pela administração pública municipal são importantes, pois colaboram para o fortalecimento do empreendedorismo, a geração de emprego e renda, e crescimento da economia local.

Agradecimentos

A Diretora-Presidente da Agência Municipal do Empreendedor (AGE Petrolina), Patricia de Souza da Silva, que abriu as portas da agência para apresentar-nos o exitoso ***1º Encontro de Mulheres Empreendedoras.***

REFERÊNCIAS

1. AMATUZZI, M. M. **Por uma Psicologia Humana.** São Paulo: Alínea, 2008.

2. BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: Um Manual Prático.** Petrópoles: Vozes, 2004.

3. DORNELAS, José**. Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios.** 6. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016.

4. FETSCH, E.; JACKSON, C.; WIENS J. **Mulheres Empreendedoras São a Chave Para Acelerar o Crescimento.** 2012. Disponível em: <www.kauffman.org/what-we-do/resources/empreendedorismo-policy-digest/women-entrepreneurs-are-key-to-accelerating-growth>. Acesso em 08 de junho de 2022.

5. Global Entrepreneurship Monitor - GEM. **Empreendedorismo no Brasil: Relatório Executivo 2017**. Disponível em: <www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relat%C3%B3rio%20Executivo%20BRASIL_web.pdf>. Acesso em 08 junho de 2022.

6. GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil - UAB/UFRGS e SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

7. GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.

8. HOLANDA, A. F. **Fenomenologia e Humanismo: Reflexões Necessárias.** Juruá Editora: Curitiba, 2014.

9. MINNITI, M. **The Role of Government Policy on Entrepreneurial Activity: Productive, Unproductive, or Destructive?** Entrepreneurship Theory and Practice. v. 32, n. 5, p. 779-790, set. 2008. doi: 10.1111/j.1540-6520.20.

10. Portal Enap. Índice de Cidades Empreendedoras (ICE) 2022. Disponível em: <www.ice.enap.gov.br>. Acesso em 10 de junho de 2022.

11. Portal Exame. Com frutas para o mundo, Petrolina é a melhor cidade para o agronegócio. Disponível em: <www.exame.com/brasil/com-frutas-para-o-mundo-petrolina-e-a-melhor-cidade-para-o-agronegocio>. Acesso em 10 de junho de 2022.

12. Portal IBGE. Panorama Petrolina - Pernambuco. Disponível em: <www.cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/petrolina/panorama>. Acesso em 11 de junho de 2022.

13. Portal IBQP. Empreendedorismo no Brasil 2019 (GEM). Disponível em: <www.ibqp.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Empreendedorismo-no-Brasil-GEM-2019.pdf>. Acesso em 11 de junho de 2022.

14. Portal Comunidade SEBRAE. Mulheres adotaram mais inovações em suas empresas durante a pandemia. Disponível em: <www.sebraepr.com.br/comunidade/artigo/mulheres-adotaram-mais-inovacoes-em-suas-empresas-durante-a-pandemia-pesquisa-do-sebrae>. Acesso em 12 de junho de 2022.

15. Portal LeiaJá Pernambuco. Pernambuco tem quase 235 mil empreendedoras. Disponível em: <www.leiaja.com/carreiras/2020/10/07/pernambuco-tem-quase-235-mil-empreendedoras>. Acesso em 12 de junho de 2022.

16. Portal Me Poupe!. 58% dos novos negócios criados no Brasil em 2020, foram por mulheres. Disponível em: <www.mepoupe.com/mpaef>. Acesso em 13 de junho de 2022.

17. RIBEIRO-SORIANO, D.; GALINDO-MARTÍN, M.-Á. **Government Policies to Support Entrepreneurship**. Entrepreneurship & Regional Development, v. 24, n. 9 - 10, p. 861 -864, dez. 2012. doi: 10.1080/08985626.2012.742322.

18. SAMPAIO NETO, A.; **AGE na Palma da Mão: Uma Ferramenta Digital para Expansão e Facilidade no Acesso dos Serviços Prestados pela Agência Municipal do Empreendedor (AGE Petrolina)**. *In*: PACHECO, C.S.G.R.; PACHECO, R.P.S. (Orgs.). Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente: avanços, retrocessos e novas perspectivas, vol. 3. Guarujá/SP: Editora Científica Digital, 2022. Disponível em: <www.editoracientifica.org/articles/code/220508826>. Acesso em 13 de junho de 2022.

19. SAMPAIO NETO, A.; CRUZ, L.T.S.; PACHECO, C.S.G.R.; ARAÚJO, J.L.P.; PADILHA NETO, A.S.; SANTOS, M.H.L.C.; SANTOS, L.G.; SILVA, A.C.P.; OLIVEIRA, A.P.B. BRITO, M.V.S.G.; **Empreendedorismo Feminino: O Modelo de Negócio da Loja Virtual "Empório QBonita"**. In: PACHECO, C.S.G.R.; PACHECO, R.P.S. (Orgs.). Sociedade, Tec-nologia e Meio Ambiente: avanços, retrocessos e novas perspectivas, vol. 3. Guarujá/SP: Editora Científica Digital, 2022. Disponível em: <www.editoracientifica.org/articles/code/220408663>. Acesso em 13 de junho de 2022.

20. VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2009.